**ANEXO 3 - TERMO DE REFERÊNCIA**

1. **OBJETO**

A finalidade do presente Chamamento Público é a seleção de Organizações da Sociedade Civil para a celebração de parcerias com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES, por meio da formalização de Termos de Colaboração, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros a Organizações da Sociedade Civil **-** OSC, visando à **execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de álcool e outras drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos, no âmbito da expansão e territorialização do Programa Corra pro Abraço nos municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro, Barreiras e no Centro Histórico de Salvador-BA, conforme condições estabelecidas neste Edital.**

O objeto do presente Termo de Referência está dividido em **05 (cinco) Lotes:**

1. No **Lote 01**, objeto do presente projeto é a expansão e fortalecimento da territorialização do Programa Corra pro Abraço no município de **Lauro de Freitas - BA** **do Território da Região Metropolitana de Salvador**, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos.
2. No **Lote 02**, objeto do presente projeto é a expansão e fortalecimento da territorialização do Programa Corra pro Abraço no município de **Juazeiro - BA do Território Sertão do São Francisco**, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos.
3. No **Lote 03**, o objeto do presente projeto é a expansão e fortalecimento da territorialização do Programa Corra pro Abraço no município de **Porto Seguro - BA** **do Território da Costa do Descobrimento**, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos.
4. No **Lote 04**, objeto do presente projeto é a expansão e fortalecimento da territorialização do Programa Corra pro Abraço no município de **Barreiras - BA** **do Território da Bacia do Rio Grande**, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos.
5. No **Lote 05**, objeto do presente projeto é a expansão e fortalecimento da territorialização do Programa Corra pro Abraço no **Centro Histórico de** **Salvador - BA (CHS) e demais localidades do centro antigo de Salvador**, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos.

O Programa Corra pro Abraço está vinculado ao Plano Plurianual da Bahia 2024-2027, por meio do **Eixo Estratégico de Assistência Social e Garantia de Direitos** junto ao **Programa - 404 - Cuidado e Redução de Riscos e Danos**, pelo qual a SUPRAD/SEADES assumiu as seguintes diretrizes:

**Compromisso 01**: Promover ações de redução de riscos e danos com enfoque no cuidado em liberdade para populações que fazem uso problemático de álcool e outras drogas ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas em contextos de vulnerabilidade.

**Iniciativa 0001**: Realizar o acompanhamento sistemático de pessoas que fazem uso problemático de drogas, atendidas por equipe multidisciplinar, que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou encaminhadas pelo sistema de justiça a serem encaminhados para os serviços públicos da Rede de Atenção Psicossocial, do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) (SEADES / SUPRAD).

**Iniciativa 0002:** Realizar ações de cuidado em liberdade para pessoas em situação de rua e/ou que fazem uso problemático de álcool e outras drogas, com enfoque na redução de riscos e danos, nos pontos de cuidado.

**Iniciativa 0003:** Realizar ações de redução de danos de maneira itinerante utilizando a Unidade Móvel.

**Compromisso 03:** Promover a inclusão socioprodutiva de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade que fazem uso problemático de álcool e outras drogas.

**Iniciativa 0001:** Qualificar profissionalmente as pessoas que estão em vulnerabilidade e que fazem uso problemático de álcool e outras drogas ou egressos das comunidades terapêuticas.

**Compromisso 04:** Fortalecer a governança intersetorial da política estadual sobre drogas.

**Iniciativa 0001:** Realizar pesquisas para promoção e difusão de conhecimento da realidade do uso de drogas, das Políticas sobre Drogas e da população em situação de rua na Bahia, a partir da produção científica de dados qualitativos e quantitativos.

**Iniciativa 0002:** Capacitar profissionais de equipamentos e serviços públicos para atuação no atendimento e acolhimento de pessoas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas e/ou estão em vulnerabilidade.

1. **JUSTIFICATIVA PARA O PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO**

O Relatório Mundial sobre Drogas, divulgado em 24 de junho de 2021, pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), informa que cerca de 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo no ano anterior, enquanto mais de 36 milhões sofrem de transtornos associados ao uso de drogas. Em 2021 o mesmo órgão já havia relatado, no Relatório Mundial sobre Drogas, um aumento significativo do consumo de substâncias psicoativas na última década. Em 2018, cerca de 269 milhões de pessoas usaram drogas, representando um aumento de 30% em comparação ao ano de 2009. Outro dado alarmante mostra que mais de 35 milhões de pessoas apresentam transtornos mentais decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas no mundo. Tais dados deste Relatório evidenciam que pobreza, baixa escolaridade e marginalização social continuam sendo fatores potencializadores dos riscos de ocorrência dessa modalidade de uso de drogas.

 No Brasil, onde as Políticas Públicas historicamente têm dificuldades para alcançar esse segmento populacional, a situação do aumento dessa modalidade de consumo de drogas, sobretudo entre os jovens, tem sido avassaladora. O uso de Substâncias Psicoativas (SPAs) faz parte da história da humanidade, em diversos contextos e formas. Entretanto, a partir do século XIX, tal consumo passou a ser criminalizado e estas substâncias passaram a ser conhecidas pejorativamente como “drogas”. Segundo o pesquisador Oriol Romaní (1999), seriam elas substâncias químicas que possuem capacidade de modificar diversas funções do corpo humano, como percepção, conduta, motricidade, etc., mas cujos efeitos, consequências e funções estão condicionados principalmente pelas definições sociais, econômicas e culturais que provocam nos coletivos sociais que as utilizam.

 Além do caráter relacional, tais substâncias podem ocupar determinadas funções e espaços na vida das pessoas que as utilizam, sobretudo naquelas que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica. Em muitos destes cenários, a relação das pessoas com as drogas acaba sendo abusiva, problemática e prejudicial. Em função de escolhas políticas, morais, econômicas, capitalistas e raciais, a criminalização do uso de diversas substâncias psicoativas acaba atingindo de forma violenta os grupos mais vulnerabilizados, como a juventude negra e indígena, as mulheres, as pessoas em situação de rua, a população LGBTQIA+, as pessoas com deficiência, dentre outros.

 Neste contexto, são altos os índices de homicídios da juventude negra, bem como os de encarceramento destes grupos vulnerabilizados, ao passo em que a criminalização do uso e da venda das chamadas drogas acaba balizando e amparando práticas e discursos violentos, repressores e desinformadores nos campos da saúde, da educação, da justiça e da assistência. Tal recrudescimento vai de encontro às diretrizes da Reforma Psiquiátrica (BRASIL, 2010) e fortalece as instituições de natureza manicomial e religiosa, ao passo em que impulsiona também o aumento do aprisionamento da juventude negra, subjetiva e equivocadamente julgada como traficante, conforme pode ser atestado pela maior parte das decisões judiciais.

 Neste sentido, os entendimentos que são disseminados reduzem as pessoas ao seu uso problemático e fortalecem um fenômeno de foco proibicionista nos corpos (em sua maioria negros), que serão privados de liberdade (pelos serviços de saúde, pelas comunidades terapêuticas ou pelo cárcere) ou mortos, nos diversos contextos de violência. Ainda no que diz respeito à criminalização dos usos e da comercialização das substâncias psicoativas, as questões de gênero, associadas às questões de raça e classe social, intensificam as condições de vulnerabilidade destes grupos, principalmente se este cruzamento diz respeito à juventude.

 No Brasil, dados do Terceiro Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas, publicado em 2019 e coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mostram que 3.563 milhões de brasileiros consumiram drogas ilícitas em um período recente. Dos entrevistados, 208 mil disseram ter usado Crack nos 30 dias anteriores ao Levantamento. O Terceiro Levantamento também aponta que a substância ilícita mais consumida no Brasil é a maconha: 7,7% dos brasileiros de 12 a 65 anos já a usaram ao menos uma vez na vida. Em segundo lugar, fica a cocaína em pó: 3,1% já consumiram a substância. Além de drogas ilícitas, o estudo mapeou o consumo de álcool: 16,5% dos participantes indicaram abusar na dosagem. Homens consumiam numa única ocasião cinco doses ou mais de bebidas; e mulheres, quatro doses ou mais.

 No Nordeste, a situação do uso problemático de drogas requer um cuidado especial. De acordo com o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (UNIFESP, 2012), esta região concentra 40% do consumo de Crack no Brasil, um padrão de consumo que, como vimos acima, está fortemente associado aos bolsões de pobreza. Esse dado foi confirmado pela Pesquisa Nacional sobre o Crack, realizada numa parceria ICICT/FIOCRUZ, em 2016. Essa pesquisa aponta que o Brasil possuía, no período de sua realização, cerca de 370 mil usuários de crack concentrados nas capitais brasileiras, sendo 80% deles homens, negros, de baixa escolaridade e renda, com média de idade de 30 anos, sendo a região Nordeste aquela que concentrava a maior parte dos usuários de Crack e drogas similares, assim como de outras drogas ilícitas. Tais informações apontam para a urgência na elaboração de políticas públicas sobre drogas voltadas ao Nordeste brasileiro. Um dado ainda mais preocupante do Nordeste aponta para um alto padrão de consumo de drogas ilícitas entre jovens em idade escolar (IBGE, 2016).

Redução de Riscos e Danos é uma abordagem de saúde pública que busca minimizar os danos associados ao uso de álcool e outras drogas e a demais comportamentos de risco, como a prática de sexo sem proteção. A abordagem multidisciplinar da Redução de Riscos e Danos é baseada em evidências científicas e tem como objetivo principal proteger a saúde e o bem-estar dos indivíduos, livre de julgamentos e moralismos e buscando a defesa dos direitos humanos, a autonomia dos sujeitos e o respeito à subjetividade humana. Vale salientar que a Portaria nº 1.028 de 1º de julho de 2005 institui a Política Nacional de Redução de Riscos e Danos no Brasil. As estratégias baseadas na Redução de Riscos e Danos buscam caminhos diversos e que colocam a pessoa que faz uso de drogas na condição de sujeito de direitos e protagonista da sua vida, estabelecendo o cuidado em liberdade e a garantia de direitos como prioridades, de forma que a construção do cuidado se dá de maneira conjunta com as próprias pessoas a partir de suas individualidades e singularidades.

 Diante desses dados e de outros estudos e pesquisas no campo das políticas sobre drogas, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADES) do Governo do Estado da Bahia, por meio da Superintendência de Políticas sobre Drogas e Apoio a Grupos Vulneráveis (SUPRAD), vem trabalhando na perspectiva da criação e fortalecimento de políticas públicas que garantam os direitos às pessoas que usam álcool e outras drogas, com base na legislação vigente, defesa e orientação acerca das ofertas de prevenção, cuidado, estudos e pesquisas, bem como para a formulação, deliberação, monitoramento e avaliação das políticas sobre drogas na Bahia, buscando priorizar as estratégias e tecnologias de Redução de Riscos e Danos para o uso de álcool e outras drogas. A Superintendência de Políticas Sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis (SUPRAD) foi criada em 04 de maio de 2011, através da Lei Estadual de nº 12.212, a qual “tem por finalidade planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e fiscalizar a execução das políticas públicas preventivas às drogas e de atendimento aos dependentes e suas famílias, promovendo a reinserção social de usuários de drogas (...)”, conforme o Artigo 25, do Decreto de nº 18.189, de 17 de janeiro de 2018.

 Dentre tais políticas públicas merece destaque o Programa Corra pro Abraço uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da SEADES/SUPRAD, que tem como objetivo promover cidadania e garantir direitos a pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas em contextos de vulnerabilidade social e econômica e/ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas. As ações da iniciativa amparam-se nas estratégias de Redução de Danos físicos e sociais, aproximando seus beneficiários das políticas públicas existentes, uma vez que o estigma e as desigualdades interferem em suas capacidades de busca, acesso e acolhimento pelos serviços públicos. O papel do Programa, em grande medida, é promover uma maior aproximação das pessoas que fazem uso de drogas a serviços públicos, prioritariamente nas áreas de saúde, assistência social, educação e justiça.

A iniciativa permitiu, ainda, a identificação de diversos fatores responsáveis pelo aumento da vulnerabilidade dessa população, o que vem influenciando o desenvolvimento de ações de prevenção, sobretudo junto ao público adolescente e jovem de bairros periféricos de Salvador. Dentre tais fatores, destacam-se a baixa escolaridade, a baixa renda familiar, a falta de ocupação profissional, a discriminação de gênero/raça/cor/idade e a fragilidade dos vínculos familiares. Diante de tais condições, o uso e o tráfico de drogas emergem como formas inadequadas de busca pela inclusão social, acentuando ainda mais as desigualdades sociais, contribuindo para a reprodução da exclusão e da miséria social.

 Entre 2016 e 2023, o Programa Corra pro Abraço realizou mais de **292 mil atendimentos** a pessoas em situação de vulnerabilidade extrema em Salvador, alcançando a população em situação de rua e adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, risco social e de saúde, além de pessoas que cumprem medidas cautelares por crimes associados ao uso e/ou tráfico de drogas, através de parceria firmada com o Tribunal de Justiça da Bahia. Vale ressaltar que o acompanhamento sistemático realizado pelas equipes transdisciplinares altamente qualificadas garantiu a mais de **35 mil pessoas** o acesso a direitos fundamentais, através de encaminhamentos assistidos às redes SUS e SUAS, Programas de Habitação, Sistema de Justiça e Rede Socioeducativa, serviços de emissão de documentação, redes escolares, programas de inserção e capacitação profissional e acesso a bens culturais e esportivos.

 Além do atendimento direto aos beneficiários, é meta prioritária do Programa a qualificação dos profissionais que atuam nos serviços que compõem as redes e sistemas públicos de Saúde, de Assistência Social, de Segurança Pública, de Educação e de Justiça, para uma atuação técnica e ética competente nessa seara, bem como qualificar os próprios beneficiários para inserção laborativa e geração de renda.

Nos últimos dez anos, o Programa Corra pro Abraço **atendeu milhares de pessoas** com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e em contexto de vulnerabilidade social extrema, ao passo em que **acompanhou sistematicamente mais de 15.000 delas**, tendo garantido diversos direitos e promovido a inclusão social dos beneficiários, através da realização de **atendimentos multidisciplinares** na perspectiva biopsicossocial; **mais de 41.300 encaminhamentos** para os serviços e equipamentos públicos voltados para a garantia de direitos, através de articulações junto às redes SUS, SUAS, Sistema de Justiça, Cultura e Educação, dentre outros; **6.300 oficinas** de arte-educação, esportes e outros; **mais de 240 saídas e acessos a bens culturais** e **intervenções urbanas**, tendo alcançado um percentual geral de 68% de efetivação dos encaminhamentos realizados.

 Com a ampliação do Programa, cujos Termos de Colaboração foram assinados no mês de março de 2023, contemplou-se a implantação do Centro de Referência de Redução de Danos e População em Situação de Rua Maria Lúcia Pereira, o Observatório de Políticas Sobre Drogas do Estado da Bahia e o Núcleo de Inclusão Social, no município de Salvador. Além da continuidade e ampliação da execução na Capital, o Programa foi implementado também nos municípios de Feira de Santana e de Vitória da Conquista.

 Diante da atual conjuntura da política sobre drogas, faz-se cada vez mais necessário que as ações de Redução de Riscos e Danos sejam expandidas por todo Estado da Bahia. Uma vez que o Corra pro Abraço é o único Programa de Redução de Danos do Estado e está completando dez anos de existência, esta Superintendência de Políticas Sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis – SUPRAD tem a seguinte perspectiva inicial de desenho de um projeto de ampliação/territorialização do Corra pro Abraço:

• A implementação do Programa Corra pro Abraço nos 11 (onze) municípios que possuem mais de 150.000 mil habitantes nos quatro primeiros anos de governo; e

• A implementação nas cidades pólos dos Territórios de Identidade da Bahia, gradativamente.

 É neste contexto que se encontram os municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Barreiras e Porto Seguro, grandes centros urbanos e que possuem mais de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes. Conforme pode ser observado no mapa abaixo, Lauro de Freitas está localizado no território Metropolitano de Salvador (26), Juazeiro no território do Sertão do São Francisco (10), Barreiras no território da Bacia do Rio Grande (11) e Porto Seguro no território da Costa do Descobrimento (27). Já estão em andamento ações do Programa Corra pro Abraço em Feira de Santana, território do Portal do Sertão (19), e em Vitória da Conquista, território do Sudoeste baiano (20), além da atuação na capital Salvador.



A proposta de expansão visa a pulverização do Programa Corra pro Abraço em diferentes territórios/regiões, tornando tais cidades-pólo como referências e influências para os demais municípios em seu entorno no que tange às políticas de cuidado para pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, que estão em contexto de vulnerabilidade social e econômica e/ou que sofrem diretamente com a violência gerada pela guerra às drogas. Vale ressaltar, ainda, que as quatro cidades listadas estão entre os 163 (cento e sessenta e três) municípios prioritários do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI que concentram 50% das mortes violentas intencionais (MVI) do Brasil. Diversas experiências nacionais e internacionais apontam que as estratégias de Redução de Riscos e Danos voltadas para pessoas que fazem uso e abuso de álcool e outras drogas operam de forma significativa na prevenção, controle e repressão da criminalidade.

Segundo Informativo da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Infocultura, ano 1, nº 2), o Centro Histórico de Salvador (CHS) abriga mais de 67 mil residentes e outras milhares de pessoas que circulam pela região e entorno. Compõe o CHS regiões turísticas como o Pelourinho e o Santo Antônio Além do Carmo, além de trechos e ruas históricas desse território, como Ladeira da Preguiça, Ladeira da Montanha e Ladeira da Praça,[[1]](#footnote-2) conforme mapa abaixo.



Os pontos de vulnerabilidade social, econômica e patrimonial da região são bastante numerosos e é mais que evidente a necessidade de projetos e políticas públicas voltados para o cuidado junto às pessoas que moram, vivem e transitam na rua ou em condições precárias no Centro Histórico de Salvador e entorno. Assim como em outras capitais brasileiras, o processo de modernização do CHS na década de 1990 buscou atender aos apelos do turismo e da especulação imobiliária sem que houvesse compromisso com o bem estar da população local, negligenciando pequenos comerciantes, residentes e pessoas em situação de vulnerabilidade social. O Pelourinho é um território de disputa e tensão e para além das praças, cartões postais e casas coloridas, há em suas entranhas um ecossistema de muita pobreza, violação de direitos e violência.

Iniciado por volta de 1994, o processo de gentrificação do Pelourinho e entorno pretendia afastar a população marginal que já vivia em situação de extrema pobreza, expulsando-os dos casarões para que esses pudessem ser reformados e vendidos ou alugados para uma população mais abastada, numa espécie de esvaziamento funcional. Dentre essas pessoas despejadas que ainda ocupam as ruas, pedem dinheiro, oferecem serviços e buscam estratégias de sobrevivência no Centro Histórico de Salvador, há uma grande parcela de usuários de álcool e outras drogas. É também na década de 1990 que se dá o início do comércio e do uso de Crack nesse território. O projeto de requalificação urbana em nome da preservação dessa área histórica acaba por se tornar uma justificativa para o policiamento excessivo, o que desde então vem gerando constantes conflitos com moradores e transeuntes em situação de vulnerabilidade e uso de álcool e outras drogas.

O último censo municipal realizado em 2009 em Salvador apontou a existência de mais de 2.000 pessoas vivendo nas ruas da capital e, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA), a população em situação de rua cresceu 38% desde 2019 no Brasil, o que possibilita afirmar que o contingente de pessoas morando nas ruas vem numa crescente significativa. Segundo informações colhidas pelo próprio Programa Corra pro Abraço a partir dos depoimentos de seus beneficiários, boa parte dos usuários de álcool e outras drogas que encontram desafios em seus bairros - com o tráfico, com a polícia, com familiares, etc - optam por migrar para o Centro Histórico de Salvador. Sendo assim, é possível concluir que no Centro Histórico há uma concentração dessa população em situação de rua, informação facilmente confirmada quando se transita na região.

Nos últimos anos vem se observando a reatualização das políticas de higienização e gentrificação da década de 1990, favorecendo a ocupação do Centro Histórico e Histórico de Salvador para iniciativas do ramo hoteleiro e comercial de alto padrão em detrimento da criação de políticas públicas de valorização da população local. Diante dessas informações e da visível necessidade de um olhar cuidadoso para os adolescentes, jovens e demais pessoas em situação de rua e uso de álcool e outras drogas na região do Centro Histórico e demais áreas do centro antigo da capital, torna-se urgente destacar equipes multiprofissionais qualificadas para atuação baseada nas estratégias de Redução de Riscos e Danos e promoção de cuidado nesse território.

Ao longo dos seus dez anos de execução, o Programa tem avançado na compreensão do fenômeno e dos fatores responsáveis pela pauperização que ainda têm levado milhares de pessoas a viverem em situação de rua, aumentando consideravelmente a vulnerabilidade desta população que, dadas as condições degradantes a que está exposta, busca saídas no uso de substâncias psicoativas. O Corra pro Abraço tem alcançado sucesso no acolhimento a pessoas em situação de rua e adolescentes e jovens residentes das periferias, levando o cuidado para os seus espaços de convivência, promovendo escutas sensíveis, aprofundando vínculos, desenvolvendo estratégias de inclusão nos serviços e políticas públicas de Saúde, Assistência Social e Cultura, assim como mediando o acesso à Justiça.

1. **LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA**

Esta seleção obedecerá, integralmente, às seguintes disposições: da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015; do Decreto Estadual nº 17.091, de 05 de outubro de 2016; do Decreto Estadual nº 17.363, de 28 de janeiro de 2017; do Decreto Estadual nº 18.660, de 31 de outubro de 2018; da Lei Federal nº 10.216, de 06 de abril de 2001; da Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; da Lei Federal nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 (revogada pela Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021); da Lei Estadual nº 12.947, de 10 de fevereiro de 2014; da Lei nº 11.530, de 24 d outubro de 2007; Decreto. nº 11.436, de 15/03/2023; da Portaria MS/3.088, de 23 de dezembro de 2011; da Portaria MS/834, de 27 de abril de 2016; da Portaria MS/nº 3.588, de 21 de dezembro 2017 (Altera as Portarias de Consolidação MS/n°3 e MS/n° 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial e dá outras providências); da Portaria de Consolidação MS/nº 5, de 03 de novembro de 2017; da Resolução nº 08/2022 – CONAD/BRASIL; da Resolução nº 01/2012-CONEN/BAHIA, atual Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas - CEPAD/BAHIA (institui a POLÍTICA ESTADUAL SOBRE DROGAS); da Resolução Estadual TCE nº 107/2018 e condições fixadas neste Edital.

1. **PÚBLICO A SER ATENDIDO**

O perfil do público beneficiário é aderente ao público objeto das políticas de desenvolvimento social, visto que têm perfil no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal, ou seja, renda familiar per capita de até três salários-mínimos, em uso abusivo de SPA ou em vulnerabilidade para essa modalidade de uso, população que vive em situação de rua (fazendo uso ou não de SPAs), os adolescentes e jovens de bairros de periferia que fazem uso de SPAs e/ou tem problemas relacionados, direta ou indiretamente, com o contexto de criminalização das drogas e pessoas usuárias de SPAs que passam pelas audiências de custódia, pessoas em conflito com a lei e/ou adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

1. **LOCAL**

As ações do Programa Corra pro Abraço, **no âmbito do Lote 01, do Lote 02**, **do Lote 03, do Lote 04** e **do Lote 05** serão desenvolvidas nos municípios baianos de **Lauro de Freitas**, **Juazeiro, Porto Seguro, Barreiras e no Centro Histórico de Salvador - BA e demais localidades do Centro Antigo de Salvador, respectivamente.**

1. **ESCOPO DAS PARCERIAS**
	1. Os objetivos e ações, a serem executadas diretamente pela OSC selecionada para execução do Programa, no âmbito dos **LOTES 01, 02, 03, 04 e 05**,consistem em:

| **OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO** |
| --- |
| **AÇÕES:** |
| Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas.Critério de Aceitação: A sede funcionará em horário comercial, devendo estar localizada em região de fácil acesso para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, em regiões estratégicas da cidade, prevendo-se a seguinte estrutura física mínima: área para acolhimento e convivência dos beneficiário/recepção; uma sala de atendimento técnico individual; uma sala de atendimento técnico em grupo e realização de oficinas de trabalho; uma sala para reunião; uma sala para a gestão do núcleo; sala para a ASCOM, uma sala para a equipe técnica do núcleo; garagem para guardar o veículo, depósito; banheiro para a equipe técnica, banheiro social; copa e cozinha. Os espaços direcionados para os assistidos devem adotar medidas que promovam a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, bem como portas dos ambientes de uso com travamento simples, sem o uso de trancas ou chaves. |
| Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede.Critério de Aceitação: A Sede deverá funcionar com equipamentos de comunicação e informática, além de móveis que atendam às necessidades e promovam o bem estar e o conforto dos beneficiários e dos trabalhadores |
| Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço. Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc. Critério de Aceitação: Os Instrumentos já existentes deverão nortear todos os eixos de intervenção da Sede e demais espaços em que a equipe atuar em consonância com a Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço. O Projeto Político-Pedagógico poderá ser adaptado e aperfeiçoado de acordo com o contexto local de atuação. |
| Ação 4: Contratar a equipe de trabalhoCritério de Aceitação: A seleção da equipe de trabalho deverá observar os perfis profissiográficos descritos no ANEXO 11 – ATIVIDADES E FUNÇÕES ATRIBUÍDAS A CADA CATEGORIA PROFISSIONAL, correlacionando os currículos dos trabalhadores às ações previstas no presente Edital |
| Ação 5: Elaboração da rotina de trabalhoCritério de Aceitação: A equipe gestora do Programa, em colaboração com a equipe técnica, à luz da Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço e do Projeto Político-pedagógico do Centro, deverá organizar toda a rotina de trabalho, incluindo processos, procedimentos, fluxos, instrumentos, entre outros aspectos. |
| Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional¹ aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuaçãoCritérios de aceitação: Os supervisores devem realizar visitas técnicas periódicas aos “campos” de atuação de cada uma das equipes sob sua supervisão, para reconhecimento do campo, mediante “observação participante” e devem participar de reuniões sistemáticas com a Coordenação do Programa. Do mesmo modo, devem se reunir, periodicamente com a equipe, a fim de realizar as escutas dos profissionais e realizar as intervenções de cuidado, encaminhamentos, e orientações que foram devidas. |

1. A supervisão clínico-institucional é uma oportunidade para que os profissionais da equipe possam enriquecer e aprimorar a sua atuação, bem como a sua capacidade de intervenção nos territórios e outros espaços de atuação. A supervisão tira o profissional do isolamento, do ponto de vista técnico e ético, ampliando suas possibilidades e capacitações; oferece maior segurança e aperfeiçoamento profissional, possibilitando mais benefícios para os assistidos. A supervisão visa, ainda, sanar dúvidas sobre as técnicas terapêuticas indicadas em cada caso e de reflexão sobre o vínculo terapêutico, bem como de outras estratégias de cuidado com as pessoas atendidas e acompanhadas.

| **OBJETIVO** **02:** **Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia (Objetivo 02a), e do Centro Histórico de Salvador-BA (Objetivo 02b).** |
| --- |
| **AÇÕES:** |
| Ação 1:Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Lauro de Freitas e demais municípios da Região Metropolitana de Salvador,; Juazeiro e demais municípios do Sertão do São Francisco;, Porto Seguro e demais municípios da Costa do Descobrimento; e Barreiras e demais municípios da Bacia do Rio Grande, Territórios de Identidade municípios do Estado da Bahia, e do Centro Histórico de Salvador-BA e demais localidades do centro antigo de Salvador, onde seja executado o Programa Corra pro Abraço.Critério de Aceitação: As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas famílias para as diversas políticas públicas de garantia de direitos existentes naqueles bairros. |
| Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.Critério de Aceitação: Os atendimentos devem ser ofertados na perspectiva da Abordagem Social, da Redução de Riscos e Danos, do Acolhimento e da Escuta Qualificada, devendo se pautar na lógica do CUIDADO EM LIBERDADE e na abordagem PSICOSSOCIAL. Os assistidos devem ser selecionados para atendimento a partir de critérios de máxima vulnerabilidade: abuso de drogas, criminalização, histórico de prisões entre familiares, abandono e evasão escolar, entre outros. |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.Critério de Aceitação: O acompanhamento sistemático dos jovens, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do CUIDADO EM LIBERDADE, da abordagem PSICOSSOCIAL, do CUIDADO INTEGRAL e da individualização do Cuidado, visando sempre a garantia dos direitos dos beneficiários. |
| Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos.Critério de Aceitação: As oficinas e “rodas de conversa” devem objetivar o resgate da auto-estima do beneficiário, bem como a construção do seu protagonismo no acesso a direitos individuais e sociais, utilizando linguagens próximas aos beneficiários, pautadas na educação sócio-interacionista, incluindo a arte-educação e outras abordagens, preferencialmente utilizando ferramentas tecnológicas multimídia. |
| Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.Critérios de Aceitação: Os educadores, em colaboração com a equipe técnica, devem promover a ida dos beneficiários a bens culturais públicos, tais como museus, teatros, cinemas e afins, aqui denominada “Saída Cultural”, bem como saídas para espaços de formação político-cidadã, tais como audiências públicas, manifestações populares, seminários, entre outros |
| Ação 6: Realizar ações na rua e/ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, tendo como foco a promoção da cidadania e a prevenção do uso abusivo/nocivo de drogas.Critério de Aceitação:A equipe técnica, em parceria com os educadores e educadores, deverá promover a realização, pelos próprios assistidos, de ações que envolvam as famílias, a Rede de Atenção Psicossocial e a comunidade em geral, promovendo a reflexão sobre as Políticas sobre Drogas, a promoção da cidadania e o desenvolvimento social do bairro. |

| **OBJETIVO 03: Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas – SPA e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, em Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia (Objetivo 03a), e no Centro Histórico de Salvador-BA (Objetivo 03b).** |
| --- |
| **AÇÕES:** |
| Ação 1: Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Lauro de Freitas e demais municípios da Região Metropolitana de Salvador; Juazeiro e demais municípios do Sertão do São Francisco; Porto Seguro e demais municípios da Costa do Descobrimento; e Barreiras e demais municípios da Bacia do Rio Grande, Territórios de Identidade do Estado da Bahia, e do Centro Histórico de Salvador-BA e demais localidades do centro antigo de Salvador, onde seja executado o Programa Corra pro Abraço.Critério de Aceitação: As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas famílias para as diversas políticas públicas de garantia de direitos existentes naqueles bairros |
| Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).Critérios de Aceitação:Os atendimentos devem ser ofertados na perspectiva da Abordagem Social, da Redução de Riscos e Danos, do Acolhimento e da Escuta Qualificada, devendo se pautar na lógica do CUIDADO EM LIBERDADE e na abordagem PSICOSSOCIAL.  |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de usuários que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou que buscam ajuda em Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia, e no Centro Histórico de Salvador-BA.Critério de Aceitação: O acompanhamento sistemático de beneficiários do Programa, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do CUIDADO EM LIBERDADE, da abordagem PSICOSSOCIAL, do CUIDADO INTEGRAL e da individualização do Cuidado, visando sempre a garantia dos direitos dos beneficiários |
| Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, Redução de Danos e formação política-cidadã, entre outras temáticas.Critérios de Aceitação: As oficinas devem ter caráter periódico e utilizar linguagens próximas aos beneficiários, pautadas na educação sócio-interacionista e na arte-educação, objetivando o resgate da auto-estima do beneficiário, bem como a construção do seu protagonismo no acesso a direitos individuais e sociais. |
| Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso de usuários de drogas e pessoas em situação de rua a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.Critérios de Aceitação: Os educadores, em colaboração com a equipe técnica, devem promover a ida dos beneficiários a bens culturais públicos, tais como museus, teatros, cinemas e afins, aqui denominada “Saída Cultural”, bem como saídas para espaços de formação político-cidadã, tais como audiências públicas, manifestações populares ,seminários, entre outros |
| Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas”, pelos usuários do Programa que se encontram em situação de rua e/ou vulnerabilidade socialCritérios de aceitação: As “Intervenções Urbanas” são caracterizadas como manifestações artísticas, geralmente realizadas em áreas centrais de grandes cidades, sempre voltados para a conscientização da população local sobre os direitos de pessoas que fazem uso de drogas, da prevenção do abuso de drogas e da Redução de Riscos e Danos. |

| **OBJETIVO 04² (OBJETIVO VINCULADO AO LOTE 05, EXCLUSIVAMENTE): Promover a Inclusão Social e Laborativa de pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema** |
| --- |
| **AÇÕES:** |
| Ação 1: Promover processos formativos em Economia Solidária e Empreendedorismo, beneficiando usuários do Programa Corra pro AbraçoCritério de Aceitação: Serão beneficiados por esta ação tanto os usuários do Programa Corra pro Abraço, no Âmbito do Lote 05, quanto os que são assistidos pelos Lotes 01, 02, 03 e 04. Os processos formativos ensejarão a sensibilização de gestores públicos, empresários e Organizações da Sociedade Civil, para que sejam firmadas parcerias que viabilizem iniciativas coletivas e/ou individuais propostas pelos beneficiários. Cada encontro formativo deverá beneficiar no mínimo 10 pessoas e no máximo 50 pessoas, com duração de 20 horas. |
| Ação 2: Realizar cursos profissionalizantes para os usuários atendidos pelo Programa Corra pro AbraçoCritérios de Aceitação: Serão beneficiados por esta ação os usuários do Programa Corra Pro Abraço do Lote 05, e também os dos Lotes 01, 02, 03 e 04. Os cursos profissionalizantes culminarão com a realização de iniciativas de intermediação de mão de obra e ensejarão a sensibilização de gestores públicos, empresários e Organizações da Sociedade Civil para que sejam firmadas parcerias que viabilizem iniciativas coletivas e/ou individuais propostas pelos beneficiários. Cada turma formada deverá beneficiar no mínimo 08 pessoas e no máximo 20 pessoas, tendo o curso duração de 80 horas. |
| Ação 3: Capacitar beneficiários do Programa Corra pro Abraço, nas áreas de Redução de Danos, Cidadania e Garantia de DireitosCritério de Aceitação: Serão beneficiados por esta ação tanto os usuários do Programa no âmbito do LOTE 05, quanto aqueles que são assistidos pelas equipes LOTES 01, 02, 03 e 04. O curso de capacitação deverá prever, além de uma carga horária teórica, uma carga horária voltada ao intercâmbio de práticas de Redução de Riscos e Danos entre os usuários e as ações do Programa, bem como a Rede de Saúde Mental. Cada turma formada deverá beneficiar no mínimo 08 e no máximo 20 pessoas, tendo o curso duração de 48 horas |

1. O Objetivo 4 está vinculado EXCLUSIVAMENTE ao Lote 5, o qual beneficiará aos usuários dos Lotes 1, 2, 3, 4 e 5, com as ações previstas.

6.2 A execução dos objetivos e ações, no âmbito dos **LOTES 01, 02, 03, 04 e 05**,deve estar de acordo com as diretrizes constantes no **ANEXO 12 - CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA DO PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO.**

**6.3 Indicadores e Metas:**

6.3.1 Os indicadores das ações previstas no âmbito dos **LOTES 01, 02, 03, 04 e 05**, acima descritas, estão associados às metas quantificáveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de vigência do Termo de Colaboração, na forma dos quadros abaixo:

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| **OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO** |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO I)** | Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta) |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |  |
| Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas | Contrato de Locação celebrado | Nº de contratos celebrados | Documento do contrato assinado e registrado em cartório | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede | Sede Equipada | Nº de Sedes equipadas | Notas fiscais dos bens adquiridos; fotos da sede equipada | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc. | Projeto Político-Pedagógico | Nº de Projetos elaborados | Documento do Projeto Político-Pedagógico | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Contratar a equipe de trabalho | Equipe de trabalho contratada | Nº de equipes de trabalho contratadas | Documentos dos contratos de trabalho assinados | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho | Proposta de Rotina de Trabalho elaborada | Nº de propostas elaboradas | Documento da proposta da rotina de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação | Horas de Supervisão realizadas | Nº de horas de supervisão realizadas | Listas de presença | 00 | 00 | 04 | 02 | 04 | 02 | 04 | 02 | 04 | 02 | 04 | 02 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta descumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| **OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO** |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO II)** | Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta) |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |  |
| Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas | Contrato de Locação celebrado | Nº de contratos celebrados | Documento do contrato assinado e registrado em cartório | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede | Sede Equipada | Nº de Sedes equipadas | Notas fiscais dos bens adquiridos; fotos da sede equipada | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc. | Projeto Político-Pedagógico | Nº de Projetos elaborados | Documento do Projeto Político-Pedagógico | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Contratar a equipe de trabalho | Equipe de trabalho contratada | Nº de equipes de trabalho contratadas | Documentos dos contratos de trabalho assinados | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho | Proposta de Rotina de Trabalho elaborada | Nº de propostas elaboradas | Documento da proposta da rotina de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação | Horas de Supervisão realizadas | Nº de horas de supervisão realizadas | Listas de presença | 00 | 00 | 04 | 02 | 04 | 02 | 04 | 02 | 04 | 02 | 02 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta descumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| **OBJETIVO 02a**: **Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia**. |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO I)** | Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta) |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |  |
| Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais | Reuniões de articulação realizadas | N° de reuniões de articulação realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoSúmula assinada de cada reunião realizada | 00 | 03 | 03 | 02 | 02 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social  | Atendimentos realizados | Nº de atendimentos realizados  | Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário | 00 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | 105 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos | Nº de encaminhamentos realizados | Guias de encaminhamentos | 00 | 80 | 55 | 27 | 10 | 10 | 10 | 80 | 55 | 27 | 15 | 10 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Guias de contra-referência dos encaminhamentos | 00 | 40 | 27 | 15 | 10 | 5 | 00 | 40 | 27 | 15 | 10 | 5 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social | Pessoas acompanhaDas | Nº de pessoas acompanhadas | Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada | 00 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos | “Rodas de conversa” e oficinas realizadas | Nº de “Rodas de conversa” e oficinas realizadas  | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã | Saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas | “Intervenções Urbanas” realizadas | Nº de intervenções urbanas realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta descumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| **OBJETIVO 02a**: **Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia.** |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO II)** | Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta) |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais | Reuniões de articulação realizadas | N° de reuniões de articulação realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoSúmula assinada de cada reunião realizada | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social  | Atendimentos realizados | Nº de atendimentos realizados  | Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos | Nº de encaminhamentos realizados | Guias de encaminhamentos | 80 | 55 | 26 | 15 | 10 | 00 | 80 | 55 | 26 | 15 | 10 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Guias de contrareferência dos encaminhamentos | 40 | 27 | 15 | 10 | 5 | 00 | 40 | 27 | 15 | 10 | 5 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social | Pessoas acompanhadas | Nº de pessoas acompanhadas | Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos | “Rodas de conversa” e oficinas realizadas | Nº de “Rodas de conversa” e oficinas realizadas  | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã | Saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas | “Intervenções Urbanas” realizadas | Nº de intervenções urbanas realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta descumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| **OBJETIVO 02b**: **Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores d**o **Centro Histórico de Salvador-BA.**  |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO I)** | Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta) |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |  |
| Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais | Reuniões de articulação realizadas | N° de reuniões de articulação realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoSúmula assinada de cada reunião realizada | 00 | 03 | 03 | 02 | 02 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social  | Atendimentos realizados | Nº de atendimentos realizados  | Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário | 00 | 00 | 50 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos | Nº de encaminhamentos realizados | Guias de encaminhamentos | 00 | 00 | 25 | 60 | 80 | 60 | 30 | 60 | 80 | 60 | 30 | 30 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas pública, através dos encaminhamentos realizados | Guias de contra-referência dos encaminhamentos | 00 | 00 | 15 | 30 | 40 | 30 | 15 | 30 | 40 | 30 | 15 | 15 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social | Pessoas acompanhadas | Nº de pessoas acompanhadas | Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada | 00 | 00 | 15 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos | “Rodas de conversa” e oficinas realizadas | Nº de “Rodas de conversa” e oficinas realizadas  | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 00 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã | Saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas | “Intervenções Urbanas” realizadas | Nº de intervenções urbanas realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta não cumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| **OBJETIVO 02b**: **Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores d**o **Centro Histórico de Salvador-BA.** |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO II)** | Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta) |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |  |
| Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais | Reuniões de articulação realizadas | N° de reuniões de articulação realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoSúmula assinada de cada reunião realizada | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social  | Atendimentos realizados | Nº de atendimentos realizados  | Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos | Nº de encaminhamentos realizados | Guias de encaminhamentos | 60 | 80 | 60 | 30 | 60 | 80 | 60 | 30 | 60 | 60 | 30 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Guias de contra-referência dos encaminhamentos | 30 | 40 | 30 | 15 | 30 | 40 | 30 | 15 | 30 | 30 | 15 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social | Pessoas acompanhadas | Nº de pessoas acompanhadas | Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos | “Rodas de conversa” e oficinas realizadas | Nº de “Rodas de conversa” e oficinas realizadas  | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político- cidadã | Saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas | “Intervenções Urbanas” realizadas | Nº de intervenções urbanas realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO I)** | Parâmetro de avaliação de desempenho |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| **OBJETIVO 03a**: **Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema em** **Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia.** |
| Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais | Reuniões de articulação realizadas | N° de reuniões de articulação realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoSúmula assinada de cada reunião realizada | 00 | 03 | 03 | 02 | 02 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso). | Atendimentos realizados | Nº de atendimentos realizados | Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários | 00 | 00 | 27 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas | Nº de pessoas atendidas | Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários | 00 | 00 | 10 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos | Nº Encaminhamentos realizados | Nº Encaminhamentos realizados | 00 | 00 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Guias de contra-referência dos encaminhamentos | 00 | 00 | 08 | 10 | 08 | 10 | 08 | 10 | 08 | 10 | 08 | 08 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário | Pessoas acompanhadas | Nº de pessoas acompanhadas | Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada | 00 | 00 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, RD, formação político-cidadã, entre outras temáticas | Oficinas realizadas | Nº de oficinas realizadas | Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 00 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa | Saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa | Intervenções Urbanas promovidas  | Nº de Intervenções Urbanas promovidas  | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta descumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO II)** | Parâmetro de avaliação de desempenho |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| **OBJETIVO 03a**: **Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema** **em** **Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia.** |
| Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais | Reuniões de articulação realizadas | N° de reuniões de articulação realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoSúmula assinada de cada reunião realizada | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso). | Atendimentos realizados | Nº de atendimentos realizados | Mapa de campo, com identificação das demandas de cada beneficiário | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas | Nº de pessoas atendidas | Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos | Nº Encaminhamentos realizados | Guias de Encaminhamentos  | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Guias de contra-referência dos encaminhamentos | 09 | 09 | 09 | 09 | 09 | 09 | 09 | 09 | 09 | 09 | 09 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário | Pessoas acompanhadas | Nº de pessoas acompanhadas | Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, RD, formação político-cidadã, entre outras temáticas | Oficinas realizadas | Nº de oficinas realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoPlanejamento pedagógico das atividades | 00 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 08 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa | Saídas culturais e saídas para eventos realizadas | Nº de saídas realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa | Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas | Nº de Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta descumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO I)** | Parâmetro de avaliação de desempenho |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| **OBJETIVO 03b**: **Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema** **no Centro Histórico de Salvador-BA.** |
| Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais | Reuniões de articulação realizadas | N° de reuniões de articulação realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoSúmula assinada de cada reunião realizada | 00 | 03 | 03 | 02 | 02 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso). | Atendimentos realizados | Nº de atendimentos realizados | Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários | 00 | 200 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas | Nº de pessoas atendidas | Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários | 00 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos | Nº Encaminhamentos realizados | Nº Encaminhamentos realizados | 00 | 80 | 120 | 100 | 120 | 100 | 80 | 120 | 100 | 120 | 100 | 80 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Guias de contra-referência dos encaminhamentos | 00 | 40 | 60 | 50 | 60 | 50 | 40 | 60 | 50 | 60 | 50 | 40 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário | Pessoas acompanhadas | Nº de pessoas acompanhadas | Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada | 00 | 00 | 15 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, RD, formação político-cidadã, entre outras temáticas | Oficinas realizadas | Nº de oficinas realizadas | Planejamento pedagógico das Oficinas Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoRelatório de monitoramento das Oficinas | 00 | 00 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa | Saídas realizadas | Nº de saídas realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa | Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas | Nº de Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta não cumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO II)** | Parâmetro de avaliação de desempenho |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| **OBJETIVO 03b**: **Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema** **no Centro Histórico de Salvador-BA.** |
| Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais | Reuniões de articulação realizadas | N° de reuniões de articulação realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoSúmula assinada de cada reunião realizada | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso). | Atendimentos realizados | Nº de atendimentos realizados | Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas | Nº de pessoas atendidas | Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos | Nº Encaminhamentos realizados | Nº Encaminhamentos realizados | 80 | 120 | 100 | 120 | 100 | 80 | 120 | 100 | 120 | 100 | 80 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Guias de contrareferência dos encaminhamentos | 40 | 60 | 50 | 60 | 50 | 40 | 60 | 50 | 60 | 50 | 40 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário | Pessoas acompanhadas | Nº de pessoas acompanhadas | Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 4 : Realizar oficinas com os públicos pop-rua e da UAR | Oficinas realizadas | Nº de oficinas realizadas | Planejamento pedagógico das Oficinas Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeoRelatório de monitoramento das Oficinas | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa | Saídas realizadas | Nº de saídas realizadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa | Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas | Nº de Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas | Listas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaMenor que 100% - meta não cumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO I)** | Parâmetro de avaliação de desempenho |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| **OBJETIVO 04 (OBJETIVO VINCULADO AO LOTE 05, EXCLUSIVAMENTE): Promover a Inclusão Social e Laborativa de pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema** |
| Ação 1: Promover processos formativos em Economia Solidária e Empreendedorismo, beneficiando usuários do Programa Corra pro Abraço | Processos formativos realizados | Nº de processos formativos | Planejamento pedagógico dos processos formativosRelatórios de execução dos processos formativos finalizadosListas de presençaregistro fotográfico ou em vídeo  | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Realizar cursos profissionalizantes para os usuários atendidos pelo Programa Corra pro Abraçodos Lotes 01,02,03, 04 e 05.  | Turmas formadas em curso | Nº de turmas formadas em curso | Planejamento pedagógico dos cursosRelatórios de execução dos cursosListas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Capacitar beneficiários do Programa Corra pro Abraço, nas áreas de Redução de Danos, Cidadania e Garantia de Direitos | Turmas formadas em curso | Nº de turmas formadas em curso | Planejamento pedagógico dos cursosRelatórios de execução dos cursosListas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |

| **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** |
| --- |
| Planejamento do Programa | Indicador | Unidade | Meio de Verificação | **QUANTIDADE META (ANO II)** | Parâmetro de avaliação de desempenho |
|  |  |  |  | Mês1 | Mês2 | Mês3 | Mês4 | Mês5 | Mês6 | Mês7 | Mês8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| **OBJETIVO 04 (OBJETIVO VINCULADO AO LOTE 05, EXCLUSIVAMENTE): Promover a Inclusão Social e Laborativa de pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, nos Lotes 01, 02, 03, 04, 05.** |
| Ação 1: Promover processos formativos em Economia Solidária e Empreendedorismo, beneficiando usuários do Programa Corra pro Abraço | Processos formativos realizados | Nº de processos formativos | Planejamento pedagógico dos processos formativosRelatórios de execução dos processos formativos finalizadosListas de presençaregistro fotográfico ou em vídeo  | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 2: Realizar cursos profissionalizantes para os usuários atendidos pelo Programa Corra pro Abraçodos Lotes 01,02,03, 04 e 05.  | Turmas formadas em curso | Nº de turmas formadas em curso | Planejamento pedagógico dos cursosRelatórios de execução dos cursosListas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |
| Ação 3: Capacitar beneficiários do Programa Corra pro Abraço, nas áreas de Redução de Danos, Cidadania e Garantia de Direitos | Turmas formadas em curso | Nº de turmas formadas em curso | Planejamento pedagógico dos cursosRelatórios de execução dos cursosListas de presençaRegistro fotográfico ou em vídeo | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | Igual a 100% - meta cumpridaDe 75% a 99% - meta parcialmente cumpridaMenor que 50% - meta não cumprida |

1. **PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Os parâmetros de avaliação de desempenho possibilitam quantificar o percentual de cumprimento das metas relativas às ações, individualmente e no seu conjunto. Para aferição do desempenho da presente parceria, no âmbito do **Lote 01**, **Lote 02, Lote 03, Lote 04 e Lote 05** a SUPRAD/SEADES realizará, periodicamente, visitas técnicas de monitoramento "in loco", bem como fará a análise de dados encaminhados sistematicamente pelas organizações sociais executoras.

A partir de tais dados, comprovados mediante apresentação dos meios de verificação de cada indicador das ações/objetivos listados nas tabelas **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**, será possível aferir o percentual de cumprimento de cada meta acima prevista, mês a mês, dividindo-se o quantitativo da meta efetivamente realizada/mês pelo quantitativo da meta prevista/mês e multiplicando o resultado por cem, obtendo-se assim um valor percentual de cumprimento de meta mensal.

Para controle do desempenho das parcerias, a SEADES/SUPRAD utilizará o quadro modelo abaixo, para todos os objetivos e todas as ações descritas no **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** acima, no âmbito do **Lote 01**, **Lote 02, Lote 03, Lote 04 e Lote 05:**

| QUADRO PARA AFERIÇÃO DO DESEMPENHO DOS LOTES |
| --- |
| PLANEJAMENTO / AÇÃO | INDICADOR | MEIO DEVERIFICAÇÃO | QUANTIDADE META PREVISTA = P/ META REALIZADA = R  |
|  |  | M01 | M02 | M03 | M04 | M05 | M06 | M07 | M08 |  M 09 | M10 |  M 11 | M 12 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **OBJETIVO 1** |
| 1.1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Desempenho por período** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Desempenho da parceria** |  |

1. **VALOR DE REFERÊNCIA**

O valor total de referência para a execução das parcerias será de **R$ 10.618.435,08 (dez milhões, seiscentos e dezoito mil quatrocentos e trinta e cinco reais e oito centavos).** Deste valor, para o atendimento total das despesas relativas aos **05 (cinco) Lotes** referentes à abertura do Chamamento Público, serão investidos recursos na ordem de **R$ 9.971.435,08 (nove milhões, novecentos e setenta e um mil quatrocentos e trinta e cinco reais e oito centavos)** e **R$ 647.000,00 (seiscentos e quarenta e sete mil reais)** que serão executados diretamente pela Administração Pública Estadual, mediante contratação de Pessoas Jurídicas.

Deste montante, **R$ 1.623.250,00 (um milhão, seiscentos e vinte e três mil duzentos e cinqüenta reais)** será o valor de referência para execução da parceria no âmbito do LOTE 01 **destinados a custeio**.

O valor de referência para execução da parceria no âmbito do **LOTE 02** será de **R$ 1.623.250,00 (um milhão, seiscentos e vinte e três mil duzentos e cinqüenta reais) destinados a custeio.**

O valor de referência para execução da parceria no âmbito do **LOTE 03** será de **R$ 1.623.250,00 (um milhão, seiscentos e vinte e três mil duzentos e cinqüenta reais) destinados a custeio.**

O valor de referência para execução da parceria no âmbito do **LOTE 04** será de **R$ 1.623.250,00 (um milhão, seiscentos e vinte e três mil duzentos e cinqüenta reais) destinados a custeio.**

O valor de referência para execução da parceria no âmbito do **LOTE 05** será de **R$ 3.478.435,08 (três milhões, quatrocentos e setenta e oito mil quatrocentos e trinta e cinco reais e oito centavos) sendo, R$ 3.428.435,08 (três milhões, quatrocentos e vinte e oito mil quatrocentos e trinta e cinco reais e oito centavos) destinados a custeio e R$ 50.000,00 (cinquenta mil) destinados a investimento.**

O valor de **R$ 647.000,00 (seiscentos e quarenta e sete mil reais),** serão executados diretamente pela Administração Pública Estadual, para entrega das seguintes etapas/fases as Organizações da Sociedade Civil dos LOTES 01, 02, 03 e 04: Aquisição de Equipamentos permanentes necessários a execução do objeto da Parceria, Locação de 04 (quatro) imóveis destinados ao funcionamento do escritório e à realização de oficinas e evento e Locação de 04 (quatro) veículos para transporte intermunicipal, em atendimento ao **inciso I do Art. 45 da Portaria Conjunta MGI/MF/CGU Nº 33, de 30 de agosto de 2023.**

Os valores exatos a serem repassados serão definidos nos termos de colaboração, observadas as propostas apresentadas pelas OSC selecionadas.

**8.1. SOBRE A PREVISÃO DO LOTE 05**

Cabe salientar que os Lotes 01, 02, 03 e 04 estão estabelecidos como Metas do convênio n º 944285/2023. Entretanto, como o PPA 2024/2027 da SEADES prevê a ampliação da oferta de cuidado em liberdade, traçando como compromisso “Promover ações de redução de riscos e danos com enfoque no cuidado em liberdade para populações que fazem uso problemático de álcool e outras drogas ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas em contextos de vulnerabilidade”, esta Secretaria se propõe a expandir as ações do Programa Corra pro Abraço também no município de Salvador.

Com isso, uma vez que há orçamento para a execução de objeto similar ao pactuado com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, este edital de Chamamento Público prevê a seleção e contratação de OSCs, visando à execução do Lote 05, custeada exclusivamente com Fonte estadual –**1.761.0.128.000000.00.00.00**, a fim de que sejam executadas ações de Cuidado e Redução de Riscos e Danos no Centro Histórico de Salvador e seu entorno, contemplando prioritariamente o território do Pelourinho.

**9. EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA**

Toda a equipe do Programa Corra pro Abraço será contratada pela OSC executora. A OSC deve aplicar integralmente a Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, na contratação de Pessoal, de acordo com o Decreto-Lei Nº 5.452/1943.

9.1 O pessoal necessário à execução do objeto da parceria, **para cada um dos Lotes 01, 02, 03 e 04**, está abaixo listado:

| **Categoria Profissional** | **Nº de****profissionais** | **Carga****horária semanal** | **Qualificação Exigida** |
| --- | --- | --- | --- |
| **Pessoal para atuação em 01 (um) município do interior do Estado** |
| Agente de Redução de Danos | 01 | 40 | Experiência em prática de Redução de Danos |
| Assistente Social | 01 | 30 | Graduação em Serviço Social |
| Arte Educador  |  01  |  30  | Graduação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas que dialoguem com as Linguagens Artísticas, ou profissional de Nível Médio que possua experiência em Arte-Educação ou Linguagens Artísticas u Linguagens Artísticas |
| Profissional de Educação Física | 01 | 30 | Graduação em Educação Física |
| Educador Jurídico | 01 | 30 | Bacharel em Direito, com inscrição regular na Ordem dos Advogados do Brasil |
| Psicólogo | 01 | 30 | Graduação em Psicologia |
| Estagiário | 01 | 20 | Nível Superior em curso, nas áreas de Psicologia, Serviço Social,Ciências Sociais e/ou Direito |
| **Pessoal para atuação na Gestão do Programa** |
| Coordenador das ações do Lote | 01 | 40 | Graduação em curso Psicologia, Serviço Social, Medicina, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e/ou Direito |
| Supervisor de campo (local) | 01 | 40 | Graduação em curso Psicologia, Serviço Social, Medicina, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e/ou Direito |
| Assessor de Comunicação | 01 | 40 | Graduação em Comunicação |
| Assistente de Coordenação | 01 | 40 | Graduação em curso Psicologia, Serviço Social, Medicina, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e/ou Direito |
| Serviços Gerais | 01 | 40 | Nível Fundamental Incompleto |
| Motorista | 01 | 40 | Nível Médio Completo |

9.2 O pessoal necessário à execução do objeto da parceria, **para o Lote 05,** está abaixo listado:

| **Categoria Profissional** | **Nº de****profissionais** | **Carga****horária semanal** | **Qualificação Exigida** |
| --- | --- | --- | --- |
| **Pessoal para atuação no Centro Histórico de Salvador** |
| Agente de Redução de Danos | 04 | 40 | Experiência em prática de Redução de Danos |
| Arte Educador | 02 | 30 | Graduação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas que dialoguem com as Linguagens Artísticas, ou profissional de Nível Médio que possua experiência em Arte-Educação ou Linguagens Artísticas  |
| Assistente Social | 02 | 30 | Graduação em Serviço Social |
| Profissional de Educação Física | 01 | 30 | Graduação em Educação Física |
| Educador Jurídico | 01 | 30 | Bacharel em Direito, com inscrição regular na Ordem dos Advogados do Brasil |
| Psicólogo | 02 | 30 | Graduação em Psicologia |
| Estagiário | 02 | 20 | Nível Superior em curso nas áreas de Psicologia, Serviço Social,Ciências Sociais e/ou Direito |
| **Pessoal para atuação na Gestão do Programa** |
| Coordenador das ações do Lote | 01 | 40 | Graduação em curso Psicologia, Serviço Social, Medicina, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e/ou Direito |
| Coordenador Pedagógico | 03 | 40 | Graduação e/ou Licenciatura em Pedagogia, Ciências Sociais Aplicadas e/ou Ciências Humanas |
| Supervisor de campo (local) | 01 | 40 | Graduação em curso Psicologia, Serviço Social, Medicina, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e/ou Direito |
| Assistente de Coordenação | 01 | 40 | Graduação em curso Psicologia, Serviço Social, Medicina, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e/ou Direito |
| Assessor de Comunicação | 01 | 40 | Graduação em Comunicação |
| Serviços Gerais | 01 | 40 | Nível Fundamental Incompleto |
| Motorista | 01 | 40 | Nível Médio Completo |

**OBS 01:** No que diz respeito às qualificações exigidas, o Programa possui diversas especificidades, as quais são inerentes ao trabalho a ser realizado com grupos vulneráveis, a exemplo da população em situação de rua e/ou vulnerabilidade social e econômica, pessoas custodiadas e/ou egressas do sistema prisional, jovens que vivem em situação de risco social, dentre outros. Neste sentido, a atuação dos profissionais conclama muito mais uma qualificação técnica que corresponda às experiências em práticas de Redução de Riscos e Danos, experiência com população em situação de rua, em atuação em territórios e/ou junto aos grupos prioritários, atenção e cuidado às pessoas que fazem uso problemático de drogas, bem como a aptidão para o trabalho em redes intersetoriais, com equipes multidisciplinares e/ou Arte-Educação.

Em que pese às qualificações acadêmicas confiram um arcabouço teórico, que traz subsídios à atuação dos profissionais, o trabalho com Redução de Danos, em territórios afetados pela criminalização das drogas, bem como em cenas de usos destas SPAs, principalmente, requer uma experiência muito mais específica, a do notório saber, e das vivências que as ruas, outras cenas urbanas e o convívio cotidiano com grupos vulneráveis conseguem imprimir. Por este motivo, não foram colocadas enquanto qualificações exigidas Graduação, Ensino Médio Completo e Ensino Fundamental Completo, para os profissionais “Arte Educador”, “Agentes de Redução de Danos” e profissionais de “Serviços Gerais”, respectivamente.

Os Agentes Redutores de Danos são aqueles profissionais que já iniciam as suas atividades enquanto referências de campo. Eles dialogam diretamente com os territórios e todos os públicos que compõem o mesmo, e são agentes sociais de grande relevância para o cuidado em liberdade, sobretudo nas cenas de uso de drogas. As experiências de vida agregam ao Programa não apenas as linguagens das ruas, mas também uma maior facilidade de entrada nas localidades eleitas para atuação, e a aplicação de estratégias de cuidado que dialogam com as realidades das pessoas a serem atendidas e acompanhadas pelas equipes.

Do mesmo modo, os profissionais a serem contratados como Arte Educadores precisam ter uma expertise em atuação nestes contextos de vulnerabilidade social, aptidão com as linguagens artísticas, populares, e dos territórios, bem como identificação com a agenda da Redução de Riscos e Danos, uma vez que ela, juntamente à Arte-Educação, correspondem às metodologias centrais do Programa Corra pro Abraço. Os profissionais de Serviços Gerais também possuirão responsabilidades que ultrapassam as de cuidar do espaço físico da sede e organizar os materiais utilizados na mesma. Eles estarão em contato direto com os beneficiários e, por este motivo, precisam ter uma identificação com a práxis do Programa e com o público atendido, disponibilidade para as intervenções pautadas na Redução de Danos. Assim sendo, o notório saber, e as experiências/vivências em contextos de vulnerabilidade social correspondem às principais qualificações a serem apuradas, em momento de seleção destes profissionais.

**OBS 02**: As atribuições previstas para cada categoria profissional estão discriminadas no **ANEXO 11 – ATIVIDADES E FUNÇÕES ATRIBUÍDAS A CADA CATEGORIA PROFISSIONAL do presente Edital.**

**10. PREVISÃO DE DESEMBOLSO**

**10.1 Previsão de desembolso no âmbito do Lote 01:**

| **ANO 2024** |  | **JULHO/2024** | **NOVEMBRO/2024** |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **1ª parcela no valor de R$ 270.542,00** | **2ª parcela no valor de R$ 541.083,00** |
| **ANO 2025** |  | **JULHO/2025** |  **NOVEMBRO/2025** |
|  | **3ª parcela no valor de R$ 270.542,00** | **4ª parcela no valor de R$ 541.083,00** |

**10.2 Previsão de desembolso no âmbito do Lote 02:**

| **ANO 2024** |  | **JULHO/2024** | **NOVEMBRO/2024** |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **1ª parcela no valor de R$ 270.542,00** | **2ª parcela no valor de R$ 541.083,00** |
| **ANO 2025** |  | **JULHO/2025** |  **NOVEMBRO/2025** |
|  | **3ª parcela no valor de R$ 270.542,00** | **4ª parcela no valor de R$ 541.083,00** |

**10.3 Previsão de desembolso no âmbito do Lote 03:**

| **ANO 2024** |  | **JULHO/2024** | **NOVEMBRO/2024** |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **1ª parcela no valor de R$ 270.542,00** | **2ª parcela no valor de R$ 541.083,00** |
| **ANO 2025** |  | **JULHO/2025** |  **NOVEMBRO/2025** |
|  | **3ª parcela no valor de R$ 270.542,00** | **4ª parcela no valor de R$ 541.083,00** |

**10.4 Previsão de desembolso no âmbito do Lote 04:**

| **ANO 2024** |  | **JULHO/2024** | **NOVEMBRO/2024** |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **1ª parcela no valor de R$ 270.542,00** | **2ª parcela no valor de R$ 541.083,00** |
| **ANO 2025** |  | **JULHO/2025** |  **NOVEMBRO/2025** |
|  | **3ª parcela no valor de R$ 270.542,00** | **4ª parcela no valor de R$ 541.083,00** |

**10.5 Previsão de desembolso no âmbito do Lote 05:**

| **ANO 2024** |  | **JULHO/2024** | **NOVEMBRO/2024** |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **1ª parcela no valor de R$ 500.000,00** | **2ª parcela no valor de R$ 500.000,00** |
| **ANO 2025** | **MARÇO/2025** | **JULHO/2025** | **NOVEMBRO/2025** |
| **3ª parcela no valor de R$ 500.000,00** | **4ª parcela no valor de R$ 500.000,00** | **5ª parcela no valor de R$ 500.000,00** |

| **ANO 2026** | **MARÇO/2026** |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **6ª parcela no valor de R$ 978.435,08** |  |  |

**11. PARÂMETROS PARA GLOSA**

11.1 Conforme prevê o Parágrafo 1º do art. 64 da lei nº 13.019/2014, serão glosados, na forma que segue, valores relacionados a metas e resultados descumpridos, sem justificativa suficiente, no âmbito do **Lote 01, Lote 02, Lote 03, Lote 04 e Lote 05**, com base nos indicadores listados no item 6.3.1 – Indicadores e Metas, do presente Edital:

| **INDICADOR** | **PERCENTUAL DE GLOSA** |
| --- | --- |
| **OBJETIVO 1: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO.** |
| Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas. | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc. | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 4: Contratação de equipe de trabalho | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 5: Elaboração da Rotina de trabalho | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 6: Oferta de Sessões sistemáticas de Supervisão Clínica | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |

 1O percentual de glosa incide sobre o valor previsto da meta descumprida

11.2 Conforme prevê o Parágrafo 1º do art. 64 da lei nº 13.019/2014, serão glosados, na forma que segue, valores relacionados a metas e resultados descumpridos, sem justificativa suficiente, no âmbito do **Lote 01, Lote 02, Lote 03, Lote 04 e Lote 05**, com base nos indicadores listados no item 6.3.1 – Indicadores e Metas, do presente Edital:

| **INDICADOR** | **PERCENTUAL DE GLOSA** |
| --- | --- |
|  **OBJETIVO 02: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia, e do Centro Histórico de Salvador-BA.**  |
| Ação 1: Reuniões de articulação realizadas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Atendimentos realizados | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Encaminhamentos realizados | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas através dos encaminhamentos realizados | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 3: Pessoas acompanhadas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 4: “Rodas de conversa” e oficinas realizadas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 5: Saídas realizadas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 6: “Intervenções Urbanas” realizadas | Abaixo de 100% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 30% do valor da parcela para o quadrimestre. |

 1O percentual de glosa incide sobre o valor previsto da meta descumprida

11.3 Conforme prevê o Parágrafo 1º do art. 64 da lei nº 13.019/2014, serão glosados, na forma que segue, valores relacionados a metas e resultados descumpridos, sem justificativa suficiente, no âmbito dos **Lote 01, Lote 02, Lote 03, Lote 04 e Lote 05**, com base nos indicadores listados no item 6.3.1 – Indicadores e Metas, do presente Edital:

| **INDICADOR** | **PERCENTUAL DE GLOSA** |
| --- | --- |
| **OBJETIVO 3: Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas - SPA e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, nos municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios da Bahia, e no Centro Histórico de Salvador-BA.** |
| Ação 1: Reuniões de articulação realizadas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Atendimentos realizados | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Pessoas atendidas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Encaminhamentos realizados | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 3: Pessoas acompanhadas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 4: Oficinas realizadas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 5: Saídas realizadas | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 6: Intervenções urbanas promovidas e apoiadas | Abaixo de 100% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 30% do valor da parcela para o quadrimestre. |

1O percentual de glosa incide sobre o valor previsto da meta descumprida

11.4 Conforme prevê o Parágrafo 1º do art. 64 da lei nº 13.019/2014, serão glosados, na forma que segue, valores relacionados a metas e resultados descumpridos, sem justificativa suficiente, no âmbito do **Lote 01, Lote 02, Lote 03, Lote 04 e Lote 05**, com base nos indicadores listados no item

6.3.1 – Indicadores e Metas, do presente Edital:

| **INDICADOR** | **PERCENTUAL DE GLOSA** |
| --- | --- |
| **OBJETIVO 4 (exclusivamente do Lote 5): Promover a Inclusão Social e Laborativa de pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema** |
| Ação 1: Processos formativos em Economia Solidária e Empreendedorismo | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 2: Cursos Profissionalizantes | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |
| Ação 3: Formação em Redução de Danos | Até 50% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 75% de execução da meta no quadrimestre, será glosado 2,5% do valor da parcela para o quadrimestre;Até 99 % de execução da meta no quadrimestre, será glosado 0,5% do valor da parcela para o quadrimestre. |

 1O percentual de glosa incide sobre o valor previsto da meta descumprida

**12. DESTINAÇÃO DOS BENS E DIREITOS REMANESCENTES**

De acordo com o Inciso XII, do art. 2º da Lei nº 13.019/2014, são bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

**Os bens remanescentes, no âmbito do presente Edital, no que se refere ao Lote 01, Lote 02, Lote 03, Lote 04 e Lote 05 serão da Administração Pública, ao final da vigência dos Termos de Colaboração**, podendo, entretanto, ser cedidos ou doados à OSC, observada a legislação pertinente, quando, após a consecução do objeto, forem necessários para assegurar a continuidade da política pública correspondente.

**13. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**13.1 Resultados/benefícios esperados da parceria**

A proposta de parceria visa, a partir dos projetos selecionados, disseminar as estratégias de Redução de Riscos e Danos em 04 (quatro) municípios do estado da Bahia e seus respectivos territórios de Identidade, e no Centro Histórico de Salvador-BA e seu entorno, com o propósito de minimizar não apenas os riscos e danos promovidos pelo uso de substâncias mas, principalmente, prevenir o uso problemático de álcool e outras drogas. Através da disseminação de boas práticas relativas à política sobre drogas, objetiva-se enfrentar o obscurantismo e moralismo predominantes no que tange a temática para dar vazão ao exercício de informar, prevenir, educar e orientar sobre os possíveis riscos e danos associados ao uso de substâncias psicoativas. São alguns resultados esperados:

• Realização de atendimentos nos núcleos de atuação do Programa nos municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia, e no Centro Histórico de Salvador;

• Efetivação de encaminhamentos entre os núcleos de atuação do Programa, ou seja, além da execução direta das práticas de cuidado e redução de danos nos territórios, o Programa Corra pro Abraço é agente de articulação de redes entre os serviços da Justiça, do Sistema Único de Saúde, Sistema Único de Assistência Social, Rede de Atenção Psicossocial, dentre outros atores que atuam junto às populações vulneráveis;

• Efetivação dos encaminhamentos concluídos no âmbito do acesso à justiça e direitos sociais;

• Formação de Agentes de Redução de Danos;

• Qualificação Profissional e intermediação de mão de obra;

• Intervenções em Redução de Riscos e Danos, em seu contexto ampliado;

• Garantia de acesso à Justiça, através da educação jurídica popular, encaminhamento e acompanhamento para os serviços da Rede de Justiça (articulações com a Defensoria Pública, diálogos com o Ministério Público, Magistrados, acompanhamento em audiências, visitas e acompanhamentos em unidades prisionais, dentre outras atividades) e atendimento em audiências de custódia;

• Articulação das redes de Assistência Social, orientações e encaminhamentos para os serviços e benefícios socioassistenciais;

• Articulações com a rede de Saúde, encaminhamentos e acompanhamentos aos serviços específicos;

• Garantia de cidadania, orientações, encaminhamentos e acompanhamento para a emissão de toda documentação (certidão de nascimento, RG, CPF, título de eleitor, CTPS, alistamento, dentre outras);

• Acesso à educação, trabalho e profissionalização, através de oficinas de incentivo à leitura e escrita, diálogos com a rede de ensino local, promoção de cursos de formação, cursos profissionalizantes e de Economia Solidária;

• Acesso aos bens culturais, compreendendo que todas as pessoas devem gozar do direito à cidade, realizando oficinas de arte-educação *in loco*, bem como realizando saídas culturais e intervenções urbanas.

Salvador, 22 de abril de 2024.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

GABRIEL RIBEIRO DE OLIVEIRA

Superintendente – SUPRAD/SEADES

1. Considera-se Centro Histórico de Salvador a poligonal que delimita o CHS, que inclui Santo Antônio Além do Carmo, Pilar, Carmo, Passo, Taboão, Pelourinho, Sodré, trecho da Baixa dos Sapateiros, Terreiro de Jesus e Barroquinha; as Ruas da Conceição da Praia da Misericórdia, da Ajuda e Chile; os Largos de São Francisco e de São Bento, além da Praça da Sé. Já no Entorno do Centro Histórico (CHS), estão incluídos: o Barbalho, Macaúbas, Água de Meninos, Comércio, Aquidabã, Saúde, Nazaré, Palma, Campo da Pólvora, Mouraria, Joana Angélica, Lapa, Tororó, São Pedro, Largo Dois de Julho, Piedade, Barris, Mercês, Aflitos, Gamboa de Cima, Gamboa de Baixo, Politeama de Cima, Politeama de Baixo, Banco dos Ingleses e parte do Campo Grande (recorte no Histórico Hotel da Bahia). [↑](#footnote-ref-2)